



VISITAS À EXPOSIÇÃO:

Horário

2ª a 6ª – 10 às 18 horas

Inscrições gratuitas

Tel. 252 637 002

E-mail: cmia-viladconde@sapo.pt

**Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
de Vila do Conde
Av. Marquês Sá da Bandeira nº. 320
4480 – 916 Vila do Conde**

o clima **está**
a mudar, e tu?



**“ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM PORTUGAL:
impacto na ocorrência de fogos florestais e
na qualidade do ar”**

Palestra com
Doutora Anabela Carvalho

18 de Março, 21h

Breve nota biográfica

Anabela Carvalho nasceu em 1975 em Vila flor, distrito de Bragança. É licenciada em Engenharia do Ambiente, Mestre em Gestão e Políticas de Ambiente e Doutorada em Ciências Aplicadas ao Ambiente pela Universidade de Aveiro. Integra, desde 1998, o Grupo de Emissões, Modelação e Alterações Climáticas (<http://www2.dao.ua.pt/gemac/>) onde tem desenvolvido trabalho na área dos incêndios florestais e seus impactos na qualidade do ar. A temática das alterações climáticas tem sido objecto de interesse científico nomeadamente no que se refere ao seu impacto na ocorrência de incêndios florestais em Portugal e potenciais efeitos na poluição atmosférica. Esteve envolvida em diversos projectos de investigação, Europeus e nacionais, e participou em diversas conferências e workshops.

Diferentes publicações em revistas e conferências internacionais e a participação em diversos eventos de divulgação científica constituem um importante contributo da sua carreira de investigação.

Actualmente é Ponto de Contacto Nacional (NCP) para o tema Ambiente (incluindo Alterações Climáticas) do 7º Programa-Quadro de I&DT da União Europeia (www.gppq.mctes.pt).

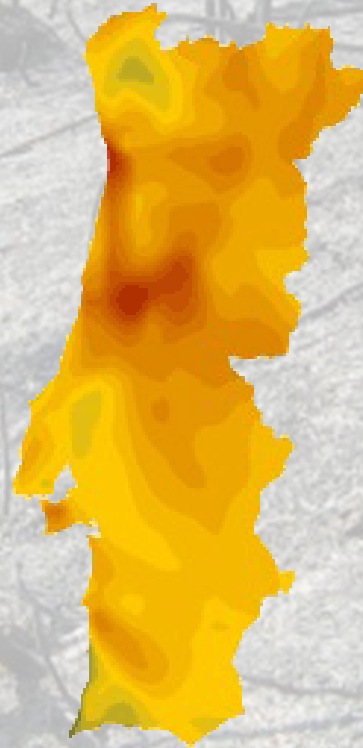


Figura 1—Aumento na concentração média mensal (em Agosto) de partículas na atmosfera (PM10) devido às alterações climáticas e às emissões dos incêndios florestais. O aumento na concentração média de PM10 varia entre 1 e 15 microgramas por metro cúbico de ar ($\mu\text{g}\cdot\text{m}^{-3}$).

Temas a abordar

As alterações climáticas são consideradas actualmente como uma das principais ameaças ao desenvolvimento sustentável. Um dos potenciais impactes das alterações climáticas em Portugal é o aumento do risco de incêndio florestal e conseqüente aumento na área ardida. Os incêndios florestais constituem importantes fontes de emissões de poluentes para a atmosfera. Assim, num cenário de alteração climática e devido ao aumento da área ardida as emissões de poluentes atmosféricos provenientes dos incêndios florestais sofrerão um aumento significativo e assim contribuem para a degradação da qualidade do ar. Sendo Portugal um país extremamente vulnerável à ocorrência de incêndios florestais, as alterações climáticas poderão contribuir para o potenciar de um problema com uma importante dimensão social, ambiental e económica.